



Unidade EMBRAPII – IFSP • Polo de Inovação de Matão

KIT PESQUISADOR

TECNOLOGIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

2026

Histórico de versões

Versão 1.0, publicada em 07/10/2024

Versão 1.1, publicada em 02/06/2025

► *Inclusão da Linha de Pesquisa #4.*

Versão 1.2, publicada em 09/03/2026

► *Alterações nas informações sobre Formação de RH, com exclusão das Trilhas Formativas.*

Equipe

Unidade EMBRAPPI IFSP – Polo de Inovação de Matão

DIRETORIA DE UNIDADE

Sérgio Vicente de Azevedo

DIRETORIA DE PROSPECÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Márcia Luzia Rizzatto

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PROJETOS

Joelmir José Lopes

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Marcos Gabriel Bassoli

COMUNICAÇÃO

Vinício dos Santos

Índice

Clique nos títulos para acessar as páginas

Unidade EMBRAPII IFSP

EMBRAPII

Projeto EMBRAPII

Unidade EMBRAPII IFSP

Linhas de Pesquisa

Linha #1. Pesquisa e desenvolvimento de processos e métodos de análise de alimentos

Linha #2. Desenvolvimento de novos produtos e agregação de valor

Linha #3. Resíduos, subprodutos, coprodutos e energia nas indústrias de alimentos

Linha #4. Segurança alimentar e produção de alimentos mais saudáveis

Etapas de Projeto EMBRAPII

Etapa #1. Prospeção

Etapa #2. Negociação

Etapa #3. Formalização

Etapa #4. Execução

Gestão de Propriedade Intelectual (PI)

Gestão de Propriedade Intelectual

Gestão de Recursos Humanos (RH)

Seleção de bolsistas

Acompanhamento de equipe

Soft Skills: desenvolvendo habilidades sociais

Banco de Talentos

EMBRAPII



embrapii.org.br



embrapii.org.br/contato-geral/



+55 61 3372-1000



Edifício Armando Monteiro Neto SBN, quadra 01, bloco I, 13º e 14º andares,
Asa Norte - CEP 70040-913. Brasília, DF



www.instagram.com/embrapii/
www.linkedin.com/company/embrapii

UNIDADE IFSP

Polo de Inovação de Matão



embrapii.ifsp.edu.br



embrapii@ifsp.edu.br



+55 16 3506-0700



Rua Stéfano D'Avassi, 625 – Nova Cidade. CEP 15991-502. Matão, SP



www.instagram.com/embrapii.ifsp.alimentos/
www.linkedin.com/company/embrapii-alimentos-ifsp

UNIDADE
EMBRAPII IFSP

Tecnologia e
Engenharia de Alimentos

EMBRAPII

Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

 Com informações do **portal da EMBRAPII**¹

A EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) é uma Organização Social qualificada pelo Poder Público Federal que apoia instituições de pesquisa tecnológica, fomentando a inovação na indústria brasileira. A EMBRAPII conecta o conhecimento científico da sua Rede de Unidades com a indústria por meio de um modelo ágil, flexível, de baixa burocracia e com o investimento de recursos não reembolsáveis.

A Rede de Unidades EMBRAPII é formada por Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) públicas e privadas credenciadas para atender as demandas de inovação da indústria. Além de disponibilizar o conhecimento científico por meio de suas Unidades, a EMBRAPII compartilha os custos dos projetos com as empresas aportando recursos não reembolsáveis, e compartilha o risco na fase pré-competitiva da inovação para estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica. O objetivo é potencializar a força competitiva das indústrias brasileiras nos mercados interno e internacional.

Criada em conjunto pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pelo Ministério da Educação, em 2013, a EMBRAPII nasceu para conectar empresas e explorar a sinergia que existe entre instituições de pesquisa tecnológica e o setor industrial. Com isso, busca fortalecer a capacidade de inovação do mercado brasileiro.

Atualmente a organização mantém contrato de gestão com o MCTI e mais três ministérios: Educação (MEC); Saúde (MS); e Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Além disso, tem parcerias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

¹ Retirado de < <https://embrapii.org.br/sobre-a-embrapii/>>. Acesso em 07.03.2026.

Projeto EMBRAPII

A EMBRAPII financia projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em atendimento às demandas das indústrias brasileiras, compartilhando com elas os riscos tecnológicos inerentes a estas operações. O financiamento da EMBRAPII se dá através de recursos não-reembolsáveis, isto é, que não precisam ser devolvidos, compondo até um terço do valor do projeto, sendo o restante dividido entre empresa e Unidade EMBRAPII.

Para participar de um projeto EMBRAPII, a empresa deve ter um CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) principal ou secundário vinculado à indústria. Além disso, o projeto em questão deve estar enquadrado entre os níveis 3 a 6 da TRL (Escala de Maturidade Tecnológica). Projetos fora desta faixa devem ser consultados com a Unidade.

A empresa interessada negocia, aprova e contrata o projeto diretamente com a Unidade EMBRAPII, que é a responsável por disponibilizar os recursos necessários para a sua execução, como o trabalho de pesquisadores e estudantes bolsistas, equipamentos, laboratório e insumos. Além disso, as empresas não precisam esperar pela abertura de um edital: as Unidades EMBRAPII trabalham em fluxo contínuo, podendo iniciar projetos a qualquer momento.



Unidade EMBRAPII-IFSP

Polo de Inovação de Matão

O Polo de Inovação de Matão (PIM), desde dezembro de 2020, é a unidade EMBRAPII do Instituto Federal de São Paulo, credenciada na área de Tecnologia e Engenharia de Alimentos.

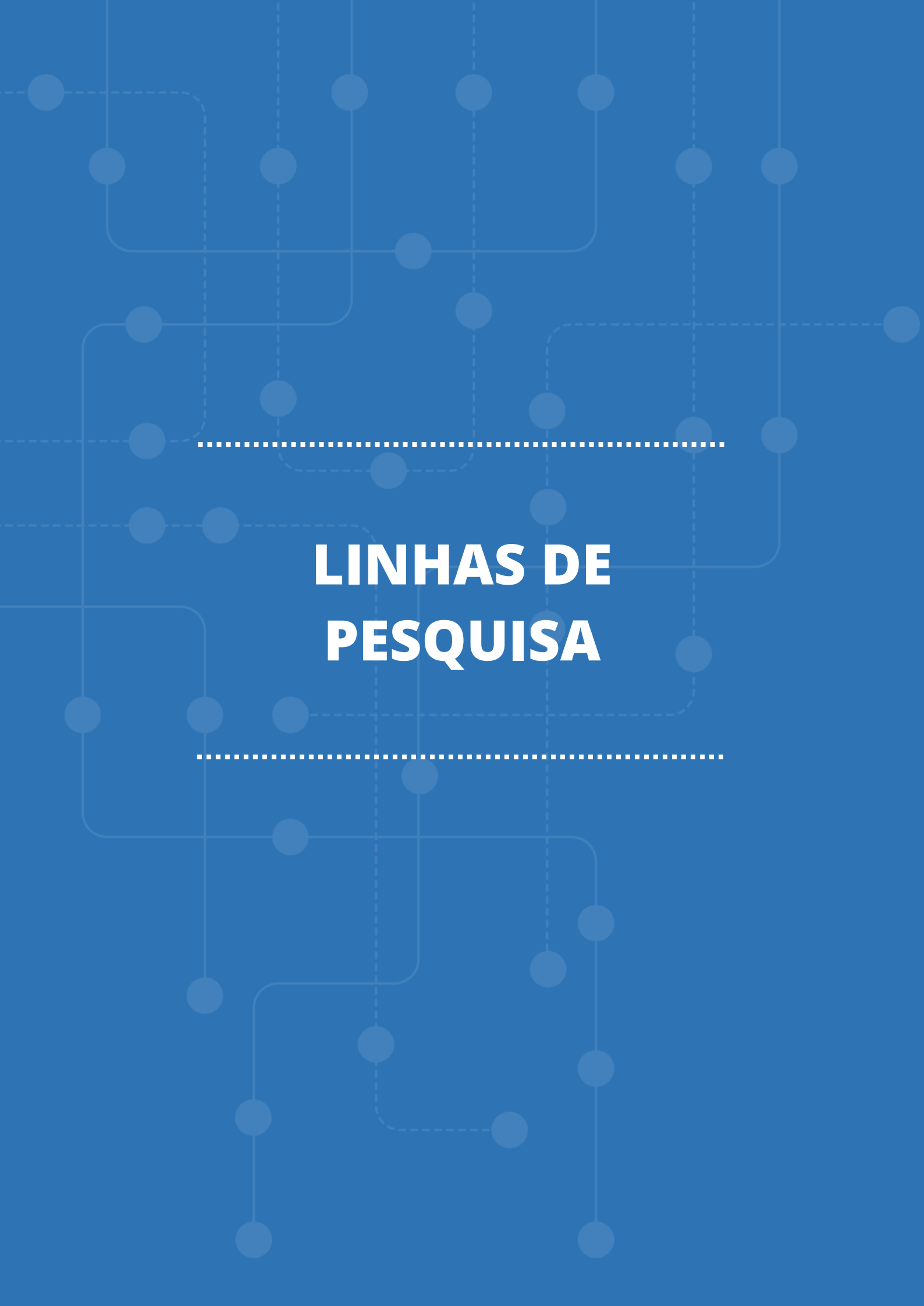
A Unidade oferece recursos financeiros não-reembolsáveis, infraestrutura de última geração, e pesquisadores qualificados para atender às demandas tecnológicas na área credenciada de Tecnologia e Engenharia de Alimentos, em quatro linhas de pesquisa.

Além do desenvolvimento de soluções tecnológicas para a indústria, a Unidade também trabalha a formação de recursos humanos, através das atividades *hands on* e *soft skills*, realizadas pelos estudantes bolsistas envolvidos em projetos.

O Polo está situado dentro do campus Matão do IFSP, que oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, e cursos superiores em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*, dentre os quais se destacam o curso técnico em Alimentos e a Engenharia de Alimentos.

Fachada do prédio do IFSP Matão onde ficam as salas da Unidade EMBRAPII-IFSP (Comunicação/Unidade)





LINHAS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA #1

Pesquisa e desenvolvimento de processos e métodos de análise de alimentos

A linha “Pesquisa e desenvolvimento de processos e métodos de análise de alimentos” atua na pesquisa, desenvolvimento e inovação em dois aspectos: os processos produtivos do setor de alimentos, e os métodos de análise empregados no setor. Em ambos os cenários, a linha trabalha com inovações que proporcionem resultados rápidos para tomada de decisão e otimização/correção de processos que, naturalmente, contribuem para o aumento da qualidade dos alimentos.

Na indústria de alimentos, processos produtivos eficientes de ponta a ponta evitarão prejuízos com a perda, na cadeia produtiva, de produtos perecíveis e delicados, em etapas como o estoque de matéria-prima, a movimentação dos materiais dentro da planta, a espera desnecessária entre uma etapa e outra, e o transporte do produto até o consumidor. Custos extras gerados por processos deficitários acabam repassados ao preço final de venda, diminuindo a competitividade no mercado.



LINHA DE PESQUISA #2

Desenvolvimento de novos produtos e agregação de valor

A Linha de Pesquisa 2, denominada “Desenvolvimento de novos produtos e agregação de valor”, tem por objetivo a ampliação da capacidade de negócios de uma empresa, baseada nos dois pilares de seu nome: a criação de novos produtos a partir das matérias-primas já dominadas pela empresa, e a agregação de valor a seus produtos já estabelecidos, de modo a torná-los diferenciados em um mercado sempre competitivo. Com estes dois mecanismos, os projetos contratados junto ao Polo de Inovação de Matão – Unidade EMBRAPPII promovem o aumento do portfólio de negócios da empresa e, simultaneamente, o desenvolvimento dos arranjos produtivos da indústria de alimentos.

A necessidade da ampliação da indústria de transformação e da agregação de valor nos alimentos traz retornos nos mercados interno e externo, sendo que o aproveitamento dos alimentos de maneira integral é benéfico tanto ao produtor quanto para as empresas de processamento e para os consumidores, evitando perdas e gerando ganhos financeiros.



Resíduos, subprodutos, coprodutos e energia nas indústrias de alimentos

A terceira linha de pesquisa da Unidade, denominada “Resíduos, subprodutos, coprodutos e energia nas indústrias de alimentos” possui atuação diversificada, mas centrada no ideal de reaproveitamento de recursos que, sem planejamento, seriam descartados ou desperdiçados. Assim, os projetos desta linha se concentram nos seguintes aspectos:

- (1) transformação de resíduos e rejeitos de empresas de alimentos em produtos com valor comercial;
- (2) adequação de tratamentos de resíduos com redução do impacto ambiental;
- (3) economia e geração de energia em empresas de alimentos, com estudos de integração energética e uso de utilidades.

A definição usual é de que resíduos de processos de transformação são materiais de baixo valor, que ainda podem ser aproveitados por outro setor, ao passo que rejeitos são materiais que não tem qualquer proveito. Pensando nisso, o que os estudos desta linha de pesquisa propõem é se valer destas sobras indesejadas dos processos, de modo a torná-las atrativas para a própria indústria, ou para outros setores.



Segurança alimentar e produção de alimentos mais saudáveis

O conceito de segurança alimentar engloba o acesso da população à alimentação, e também a qualidade da comida, sua capacidade de promover modos de vida saudáveis, e que sua produção seja economicamente e ambientalmente sustentável. Estas demandas são tão urgentes que, em 2015, a ONU estabeleceu a Agenda 2030, uma série de metas a serem alcançadas em 15 anos e que incluem “dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos”.

O aumento sustentável da produção de alimentos somente será atingido com inovação no setor, e um elemento fundamental para isso é o uso de bioinsumos, insumos agrícolas produzidos a partir de vegetais, animais ou vida microbológica, que podem atuar no controle de pragas, no crescimento das colheitas, como fertilizantes e na regeneração dos solos. A biodiversidade brasileira possibilita o desenvolvimento de uma variedade de bioinsumos, que interagem com o meio ambiente de maneira natural, e trazem ganhos econômicos para o setor, diminuindo a dependência de importação de insumos agrícolas.





ETAPAS DE PROJETO EMBRAPII

ETAPA #1

Prospecção

É o início do diálogo entre a empresa e o Polo de Inovação de Matão, que inclui a assinatura do Termo de Sigilo e Confidencialidade, se necessário. Nesta etapa, a empresa apresenta a demanda tecnológica relacionada à área de competência do Polo. O primeiro contato pode ser uma iniciativa de:



Pesquisador



Indústrias



**Unidade
EMBRAPPI**



**Parceiros,
como o SEBRAE**



Fluxograma para a etapa da prospecção





Documentos

PROSPECÇÃO

FORMULÁRIO DE PROSPECÇÃO

Disponível em formato impresso na Unidade ou online

 <https://forms.gle/XM1gjWCCGQ1TuD3N7>

TERMO DE SIGILO E CONFIDENCIALIDADE

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Termo de Confidencialidade

MODELO DE APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Apresentação da Unidade

ETAPA #2

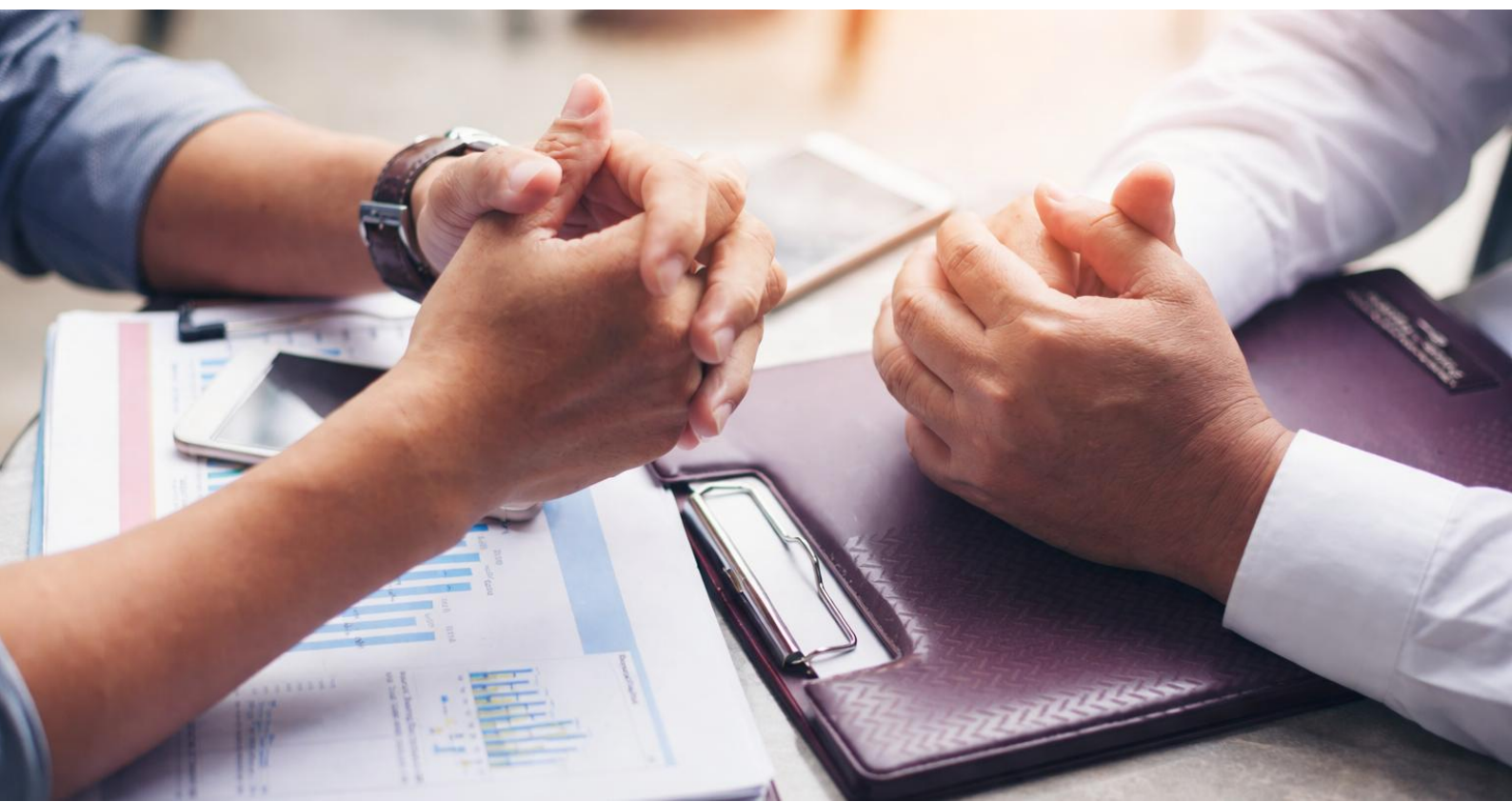
Negociação

É montada uma equipe técnica que, em parceria com a empresa, vai alinhar o escopo técnico financeiro, jurídico e prazo do projeto. Também é discutida a propriedade intelectual. Nesta etapa, é apresentada uma proposta técnica à empresa.

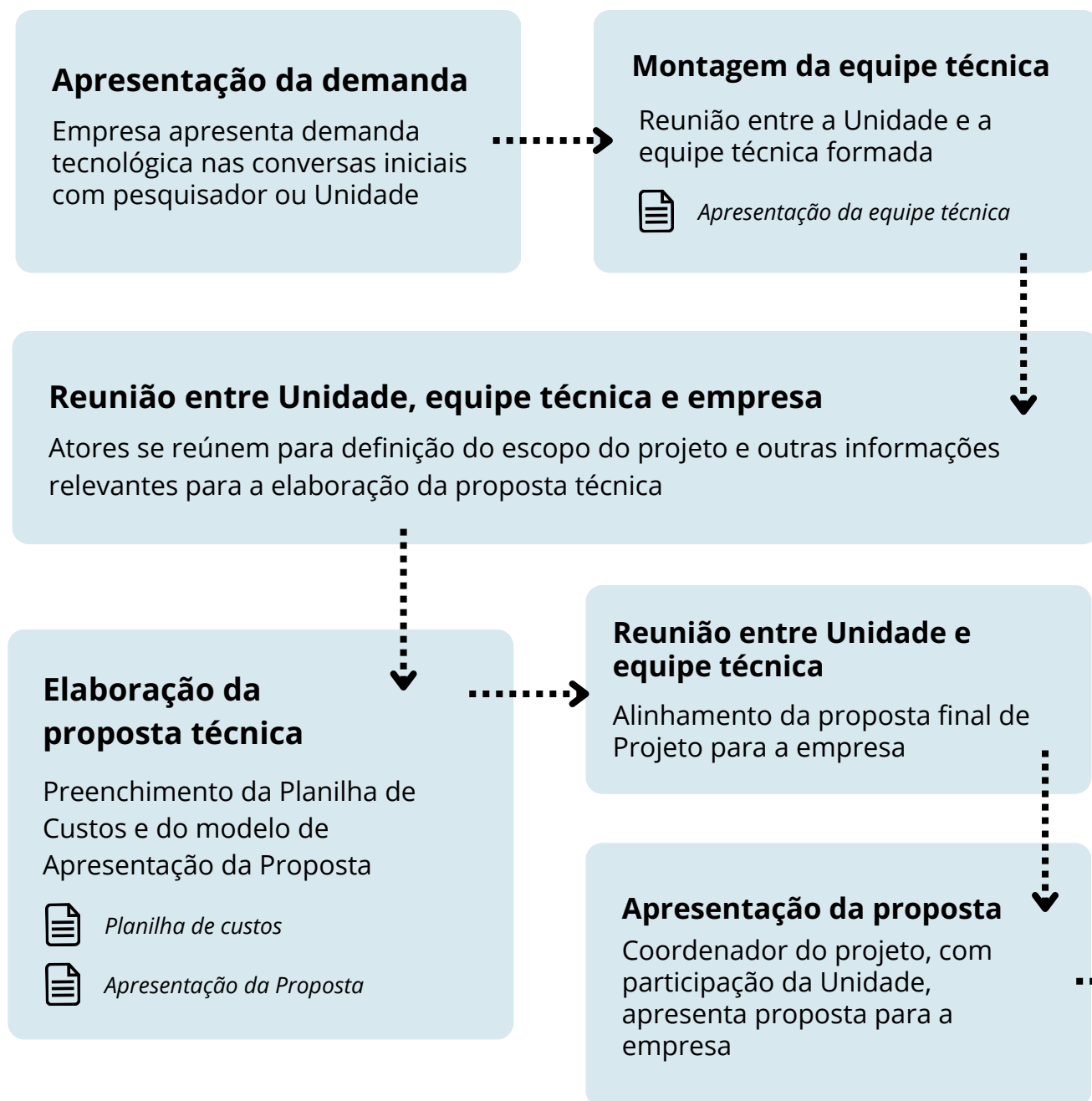
Montagem da equipe técnica

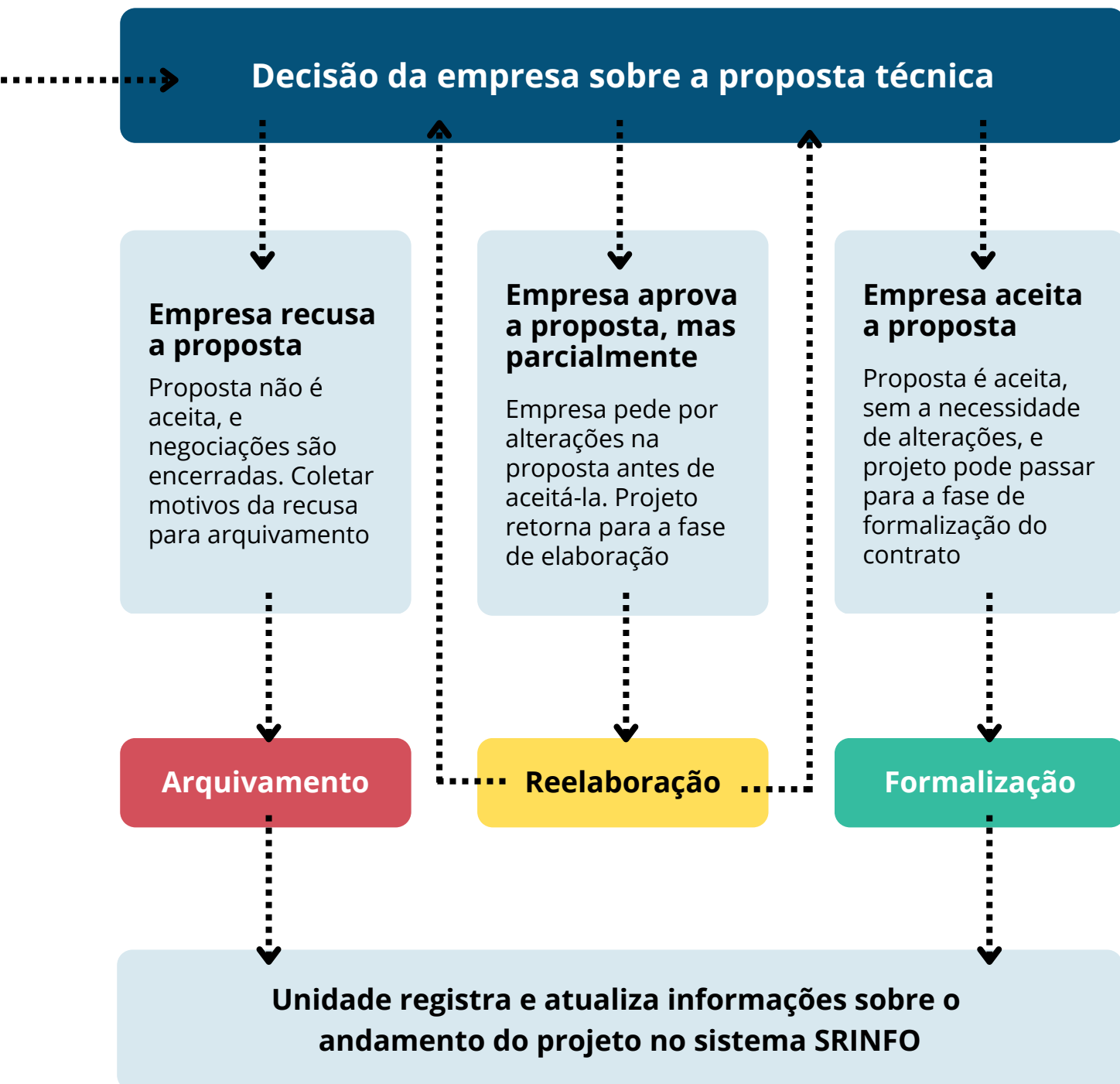
- ▶ pelo **pesquisador**, quando ele for responsável pela prospecção;
- ▶ pela **Unidade**, quando a demanda chegar por outros meios que não o pesquisador. Neste cenário, a necessidade de formação de equipe será compartilhada pelos canais de comunicação digitais da Unidade.

A equipe técnica pode incluir servidores e estudantes do campus Matão, de outros *campi* do IFSP ou da rede de Institutos Federais do país. Em qualquer desses cenários, os participantes devem estar cadastrados no Banco de Talentos (**consultar p.XX**). Uma vez que a equipe é formada, um de seus membros é designado Coordenador de Projeto, recebendo a atribuição de liderá-lo deste ponto em diante.



Fluxograma para a etapa da negociação







Documentos

NEGOCIAÇÃO

PLANILHA DE CUSTOS

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Planilha de custos

MODELO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Modelo de apresentação da proposta

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Apresentação da Equipe Técnica

ETAPA #3

Formalização

Com a proposta aprovada, ocorre a formalização do projeto, que tem ações a serem cumpridas pelo Coordenador do Projeto e pela Unidade.

Ações do Coordenador de Projeto

- ▶ Elaborar Projeto e Plano de Trabalho;
- ▶ Obter ofício de aprovação da Unidade EMBRAPPII (conforme Portaria normativa no. 106/2024);
- ▶ Abrir processo eletrônico no SUAP. Em Tipo de Processo, indicar "Polo de Inovação de Matão - Unidade EMBRAPPII: Projeto de Pesquisa". O nível de acesso deve ser marcado como "Restrito", e a hipótese legal indicada é "Segredo industrial". No item Setores interessados, indicar "DRG-PIM". O fluxo de tramitação seguirá a Resolução nº 81/2018;
- ▶ Para pesquisadores lotados em outros *campi*, em relação ao trâmite, considerar o fluxo da Portaria normativa no. 106/2024, incluindo a portaria do Diretor-geral cedendo o pesquisador para a Unidade EMBRAPPII.

Ações do Polo de Inovação de Matão - Unidade EMBRAPPII

- ▶ Solicitar documentação da empresa;
- ▶ Elaborar ofício para submissão da proposta técnica;
- ▶ Preencher Minuta APPDI;
- ▶ Fazer a reserva do recurso financeiro destinado ao Projeto.

Fluxograma para a etapa da formalização

Conferência de documentos

Unidade confere se os documentos apresentados pela empresa estão corretos



Checklist de documentos para empresa contratante



Coleta das assinaturas

Etapa realizada pela Fundação de Amparo à Inovação (FAI)



Publicação do contrato

Contrato entre empresa e Unidade é publicado no Diário Oficial da União. Ação sob responsabilidade da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de São Paulo (INOVA-SP)



Documentos

FORMALIZAÇÃO

PROJETO E PLANO DE TRABALHO

* *Preenchimento pelo coordenador do projeto*

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Projeto e plano de trabalho

MINUTA APPDI

* *Preenchimento pela Unidade*

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Minuta APPDI

CHECKLIST DE DOCUMENTOS

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Checklist de documentos - contra-tante

LEITURA RECOMENDADA

Clique nos títulos para acessar

 **Resolução 81/2018**, regulamenta os projetos de Pesquisa e Inovação que envolvem recursos externos.

 **Portaria Normativa 106/2024**, define os procedimentos para credenciamento de pesquisadores e tramitação de projetos para a Unidade EMBRAPII do IFSP.

ETAPA #4

Execução

A execução do projeto contratado é liderada pelo Coordenador do Projeto, responsável pela execução e ordenação de despesas do trabalho. Todo o projeto deve ser guiado pelas condições firmadas no Plano de Trabalho, incluindo o cronograma de execução e as contrapartidas definidas no Termo de Compromisso assinado no início da execução.

Também é atribuição do Coordenador do Projeto todos os registros sobre o andamento do trabalho, que devem acontecer mensalmente, de forma a permitir que a Unidade auxilie o andamento dos processos e monitore se eles estão acontecendo de acordo com o Plano de Trabalho.

A execução do projeto fica atrelada às entregas parciais dos resultados à empresa contratante, conhecidas como Macroentregas, que deverão ser certificadas pela empresa, que atestará que o trabalho vem sendo cumprido conforme suas expectativas e diretrizes definidas em contrato.



Fluxograma para a etapa da execução

Orientações para o Coordenador do Projeto

Unidade disponibiliza, baseado nas planilhas, o cronograma de execução do Projeto, apontando a carga horária da equipe por mês

-  *Lista de equipamentos e insumos*
-  *Formulário de prestação de contas*
-  *Formulário de acompanhamento do Projeto*
-  *Termo de compromisso*

Indicação da equipe técnica e das *soft skills*

Coordenador do Projeto indica a equipe técnica, incluindo seus componentes discentes, e define suas atividades *hands on* e de aprendizagem de *soft skills*

-  A lista de documentos para gestão de recursos humanos pode ser visualizada no item "Gestão de Recursos Humanos (RH)", deste manual

Execução do cronograma técnico e financeiro

Coordenador do Projeto deve preencher, mensalmente, as planilhas e documentos referentes ao andamento do Projeto, incluindo os agendamentos, a comunicação de problemas (gestão de risco), Ao final, a Unidade realiza as atualizações do sistema SRINFO.

Macroentregas

Devem ser apresentadas antes à Unidade, e depois à empresa. Também deve ocorrer a atualização do Projeto no sistema SRINFO, a cada macroentrega.

-  *Apresentação da macroentrega*
-  *Relatório técnico*
-  *Avaliações da empresa e do coordenador do projeto*
-  *Termo de aceite*

Transferência de Tecnologia



Documentos

EXECUÇÃO

TERMO DE COMPROMISSO

* *Preenchimento pelo coordenador do projeto*

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Termo de compromisso

PLANILHA DE CONTRAPARTIDA ECONÔMICA

* *Preenchimento pela Unidade*

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 Entregue ao coordenador do projeto pela Unidade

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL

* *Preenchimento pelo coordenador do projeto*

 <https://forms.gle/eAZnQtcGXuqSh5gUA>

DECLARAÇÃO DE HORAS DEDICADAS AO PROJETO

* *Preenchimento pelo coordenador do projeto*

Preenchimento mensal, via **SUAP**

 TIPO DE DOCUMENTO: "Declaração – INOVA – EMBRAPII"; Modelo: "Declaração de horas dedicadas ao projeto"

DECLARAÇÃO DE HORAS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADAS NO PROJETO

* *Preenchimento pelo coordenador do projeto*

Preenchimento mensal, via **SUAP**

 TIPO DE DOCUMENTO: "Declaração – INOVA – EMBRAPII"; Modelo: "Declaração de horas de equipamentos dedicadas ao projeto"



Documentos

MACROENTREGAS

MODELO DE APRESENTAÇÃO DE MACROENTREGA

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Modelo de apresentação da macroentrega

RELATÓRIO TÉCNICO (ENTREGA ME)

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Relatório técnico (Entrega ME)

MODELO DE TERMO DE ACEITE DA MACROENTREGA

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Modelo de termo de aceite da macroentrega

AVALIAÇÃO DA MACROENTREGA - EMPRESA

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Avaliação da macroentrega – questionário da empresa

AVALIAÇÃO DA MACROENTREGA – COORDENADOR DO PROJETO

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

i MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Avaliação da macroentrega – coordenador do projeto



GESTÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Gestão de propriedade intelectual

A gestão da propriedade intelectual (PI) que será produzida pelo Projeto atravessa duas etapas. Seu primeiro passo acontece durante a negociação, quando a empresa, o Polo de Inovação de Matão e a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de São Paulo (INOVA-IFSP) se reúnem para discutir a titularidade da propriedade intelectual, e os mecanismos de transferência para a empresa, seja através do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), ou por transferência de *know-how*.

Na etapa da execução, a empresa, o Polo e a INOVA-IFSP acompanham o desenvolvimento da tecnologia passível de transferência ou proteção, a cada macroentrega. Por fim, quando o Projeto é finalizado, há a transferência de tecnologia, etapa que reúne empresa, Polo, INOVA-IFSP e equipe técnica designada para isso.

Em cenário alternativo, a transferência de tecnologia pode ocorrer já no início do projeto, com o percentual da instituição sendo adquirido em parcelas pagas ao longo da execução.



Fluxograma para a gestão de propriedade intelectual (PI)

Durante a etapa da negociação

Reúne empresa, Polo de Inovação de Matão e Agência de Inovação (INOVA), para discussão sobre titularidade e os mecanismos de transferência da tecnologia desenvolvida no Projeto.



Durante a etapa da execução

Reúne empresa, Polo de Inovação de Matão e Agência de Inovação (INOVA-IFSP), para o acompanhamento da tecnologia desenvolvida a cada macroentrega



Na finalização do Projeto

Etapa em que ocorre a transferência de tecnologia, nos termos definidos durante a negociação. Reúne empresa, Polo de Inovação de Matão, Agência de Inovação (INOVA-IFSP), e equipe técnica.



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Formação de Recursos Humanos (RH) para PD&I

A formação de recursos humanos nos projetos ocorre por meio da participação de estudantes e pesquisadores nas equipes técnicas dos projetos. Esse processo envolve a seleção de bolsistas, o planejamento das atividades formativas, o acompanhamento das atividades técnicas (*hands on*) e o desenvolvimento de competências profissionais (*soft skills*), conforme o fluxo de gestão e acompanhamento estabelecido.

Processo de seleção de bolsistas

Para promover a seleção dos bolsistas que irão integrar a equipe do Projeto, cabe ao Coordenador as seguintes tarefas:

- A** Solicitar, à Coordenação de Recursos Humanos da Unidade, a planilha atualizada de pesquisadores e discentes cadastrados no Banco de Talentos, e a planilha de indicação dos discentes a ser preenchida pelo Coordenador, no e-mail rh.embrapii@ifsp.edu.br

- B** Verificar, na planilha de Bancos de Talentos e Pesquisadores, pessoas com os requisitos necessários, e realizar processo seletivo complementar ao cadastro para seleção dos bolsistas.

- C** Após a seleção, preencher e enviar a planilha descrita no item A, com as informações solicitadas, para rh.embrapii@ifsp.edu.br.

- D** Se houver discentes voluntários, proceder como nos itens B e C.

- E** Caso haja desligamento ou desistência de algum bolsista ou voluntário, comunicar a Coordenação de Recursos Humanos e repetir as ações do item A, para seleção do novo bolsista ou voluntário.

Acompanhamento de equipe

Durante a execução do Projeto, cabe ao Coordenador realizar os registros necessários para o acompanhamento da sua equipe.

A O Coordenador do Projeto de Pesquisa deve estar ciente de que 25% da carga horária dos discentes no Projeto deve ser dedicado a atividades relacionadas ao desenvolvimento de *soft skills*, isto é, as habilidades sociais essenciais no mundo corporativo moderno e um dos pilares de formação dos futuros pesquisadores via projetos EMBRAPPII.

B Após, no máximo, 30 dias do início da execução da primeira macroentrega, o Coordenador do Projeto deverá entregar um Plano de Trabalho das atividades *soft skills* e *hands on* de cada discente, que será validada pela Coordenação de Recursos Humanos da Unidade. As orientações para elaboração do Plano de Trabalho constam no manual disponível pela Unidade.

C Ao final de cada macroentrega, o coordenador do projeto deverá enviar à Coordenação de Recursos Humanos da Unidade, por e-mail, o Relatório de acompanhamento das *soft skills* e *hands on* preenchido e assinado pelo coordenador e discente.

D O discente deverá preencher mensalmente sua autoavaliação por meio do formulário Acompanhamento Mensal de Atividades *Soft Skills* e *Hands On*.

E Cabe ao Coordenador do Projeto planejar e acompanhar as atividades, além de assegurar o preenchimento dos formulários necessários, tanto por ele quanto pelos discentes.

F O discente estará sujeito à suspensão da bolsa caso não realize o envio do formulário mensal de autoavaliação.

G A Coordenação de Recursos Humanos da Unidade realizará a avaliação dos formulários respondidos para observar se estes estão de acordo com o Plano de Trabalho.

Soft skills

Desenvolvendo habilidades sociais

Tradicionalmente, o mercado de trabalho valoriza profissionais capacitados tecnicamente para desempenhar funções específicas, as chamadas *hard skills*. Essas competências são fundamentais para a execução das atividades técnicas relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.

Entretanto, as transformações tecnológicas e organizacionais das últimas décadas ampliaram a demanda por profissionais capazes de atuar de forma colaborativa, resolver problemas complexos e se adaptar a ambientes dinâmicos de inovação. Nesse contexto, ganham destaque as chamadas *soft skills*, que correspondem às competências comportamentais e profissionais relacionadas à comunicação, organização, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas.

Na Unidade EMBRAPPI IFSP, o desenvolvimento dessas competências ocorre por meio da participação dos discentes nas atividades práticas dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Durante a execução das atividades técnicas (*hands on*), os estudantes participam do planejamento e da execução das atividades do projeto, interagem com equipes multidisciplinares e enfrentam desafios tecnológicos reais, desenvolvendo de forma integrada competências técnicas e profissionais necessárias ao ambiente de inovação.



Exemplos de atividades *soft skills* para discentes

Como sugestão, as seguintes atividades podem contribuir para o desenvolvimento de *soft skills* no contexto dos projetos:

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Gestão de projetos; gestão de equipes; planejamento de atividades; organização de cronogramas e acompanhamento das etapas do projeto.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Identificação de novas oportunidades de projetos; elaboração de propostas de novos projetos; elaboração de conteúdos para pedidos de patente ou propriedade intelectual (PI).

INTERAÇÃO COM EMPRESAS E COMUNICAÇÃO

Atendimento a empresas interessadas em novos projetos; preparação de apresentações ou materiais de divulgação sobre o projeto; apoio na aquisição de materiais ou insumos; participação em visitas técnicas à empresa para levantamento de informações ou apresentação de resultados.

Banco de talentos

Inscrição para pesquisadores externos e discentes

O Banco de Talentos é a ferramenta utilizada para que coordenadores de projetos identifiquem profissionais capacitados e alinhados ao escopo das atividades a serem desenvolvidas. Podem se inscrever no Banco estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação do IFSP, bem como pesquisadores externos ao Instituto Federal de São Paulo, vinculados ou não a outras instituições de ensino e pesquisa.

A inscrição dos interessados é regulamentada por edital de fluxo contínuo, disponível no site embrapii.ifsp.edu.br, no item “**Banco de Talentos**” do menu principal. Nessa mesma página, também é possível consultar os valores das bolsas destinadas a discentes e pesquisadores, no documento “Anexo III – Valores de Bolsas”.

O credenciamento dos pesquisadores vinculados ao IFSP segue a Portaria Normativa no. 106/2024. Todos os documentos de interesse da Unidade EMBRAPII podem ser acessados na página embrapii.ifsp.edu.br.



Fluxograma para a gestão de recursos humanos (RH)

Reunião *kick off*

Após a seleção dos discentes que irão integrar a equipe, Coordenador do Projeto e Coordenação de RH da Unidade se reúnem para debater quais atividades de *soft skills* serão desenvolvidas pelos discentes bolsistas.

Plano de trabalho

Coordenador do Projeto elabora um Plano de Trabalho para atividades *soft skills* a serem desenvolvidas pelos discentes bolsistas do Projeto

 *Plano de Trabalho*

Ao final de cada macroentrega

Relatório de acompanhamento

Coordenador de Projeto preenche relatório, assinado por ele e pelo discente bolsista, e envia, por e-mail, para a Coordenação de RH da Unidade.

 *Relatório de acompanhamento das atividades soft skills e hands on*

Ao final de cada mês

Autoavaliação

Discente bolsista deve responder à formulário de autoavaliação sobre as atividades *soft skills* e *hands on* das quais participou

 *Formulário mensal - discentes*



O Plano de Trabalho, o Relatório de Acompanhamento e a Autoavaliação serão sempre avaliados pela Unidade. Em caso de reprovação, eles deverão ser refeitos e reavaliados.



Documentos

RECURSOS HUMANOS

PLANO DE TRABALHO

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Plano de trabalho

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES SOFT SKILLS E HANDS ON

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Relatório de acompanhamento
das soft skills e hand on

FORMULÁRIO MENSAL - DISCENTE

No final de cada mês, o discente deverá preencher o Formulário Mensal de Atividades de *soft skills* e hands on

 <https://forms.gle/5kiB7KX8nBbLC8mG9>

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE TRABALHO DE ESTUDANTES BOLSISTAS

Disponível no site da Unidade, embrapii.ifsp.edu.br

 MENU > UNIDADE IFSP > DOCUMENTOS > Manual para Elaboração e Acompanhamento do Plano de Trabalho de estudantes bolsistas

Expediente

CONTEÚDO

Unidade EMBRAPII IFSP

PROJETO GRÁFICO

Comunicação da Unidade

CRÉDITO DAS IMAGENS

p.7 e 8. Comunicação da Unidade.

Capa, p. 18, 25, 30, 35 e 37. Canva.

p. 10, 11, 12 e 13. Imagens geradas via IA Google Gemini.

p. 15. Imagem gerada via IA ChatGPT.

Este Manual é disponibilizado gratuitamente no site da Unidade EMBRAPII – IFSP, no endereço embrapii.ifsp.edu.br.